



# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## PRESSÃO VENOSA CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016  REVISÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 72</b>
---	---	--	------------------------	-------------------

### 1. DEFINIÇÃO

A Pressão Venosa Central (PVC) pode ser definida como a pressão exercida pelo sangue na veia cava superior que desemboca no átrio direito. A pressão venosa central é uma medida hemodinâmica determinada pela interação do volume intravascular, pela função do ventrículo direito, pelo tônus vasomotor e pela pressão intratorácica. Os seus valores normais variam entre 0 e 8 mmHg, sendo que os valores mais baixos estão relacionados com hipovolemia, e os mais altos, com falência ventricular ou sobrecarga volêmica.

### 2. OBJETIVO

Auxiliar na reposição ou eliminação de volume dos pacientes gravemente enfermos.

### 3. APLICAÇÃO

- Unidade de Terapia Intensiva.

### 4. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiros (instalação);
- Técnicos em enfermagem (mensuração).

### 5. FREQUÊNCIA

Conforme avaliação e prescrição médica.

### 6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, máscara, gorro e óculos de proteção);
- Luvas de procedimento;
- Suporte de soro;
- SF 0,9% (100 ou 250 mL);
- Equipo apropriado para PVC;
- Fita numérica para fixação no suporte de soro;
- Fita adesiva;
- Localizar o ponto zero (eixo flebostático) com régua de nível;
- Álcool 70%;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF:312770  
COREN/DF 270695  
COREN/DF 89187

ABRIL/2016  
MAIO/2024



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### PRESSÃO VENOSA CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016  REVISÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 72</b>
---	---	--	------------------------	-------------------

- Gaze não estéril.
- Mensuração com transdutor de pressão:
  - Kit para monitorização de pressão;
  - Suporte para monitorização de pressão;
  - Bolsa pressórica;
- o SF 0,9% (500 mL);
  - Nível ou régua para zerar o sistema e,
  - Monitor com entrada para pressão invasiva.

### 7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

#### ► Em coluna de água - Valores de 5 a 12 cm H<sub>2</sub>O:

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Identificar o SF 0,9% com rótulo de soro;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Certificar-se que o paciente não esteja recebendo dieta no momento, e se estiver, desligue a mesma;
- Abaixar as grades da cama;
- Colocar o paciente em decúbito dorsal reto com a cabeceira baixa;
- Expor a área do corpo do paciente a ser realizado a aferição da pressão venosa central;
- Abrir solução e equipo;
- Fechar as pinças da extremidade superior e inferior do equipo, conectar soro e equipo, preenchendo-o;
- Marcar a linha axilar média do paciente no suporte usando a régua de nível;
- Instalar a fita que acompanha o equipo no suporte de soro e fixar o Y do equipo no ponto zero da fita;
- Realizar desinfecção com gaze e álcool a 70% da conexão do acesso, e conectar a extremidade do equipo ao cateter, interrompendo a infusão de outras soluções no momento da medição;
- Manter fechado o equipo de soro e soltar a pinça da extremidade superior;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF:312770  
COREN/DF 270695  
COREN/DF 89187

ABRIL/2016  
MAIO/2024



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### PRESSÃO VENOSA CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016  REVISÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 72</b>
---	---	--	------------------------	-------------------

- Abrir a pinça inferior e verificar a descida da coluna de água;
- A PVC será lida quando a oscilação se estabilizar e o paciente estiver na fase expiratória, sendo considerado o valor mais baixo da oscilação;
- Posicionar o paciente de maneira confortável ao término do procedimento;
- Subir as grades da cama;
- Reiniciar a dieta após o procedimento;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Registrar os valores no controle de sinais vitais físico e no sistema TrakCare;

► **Com transdutor de pressão - valores: 0 a 8mmHg:**

\* Para converter cm de H<sub>2</sub>O em mmHg, divida 1cm de H<sub>2</sub>O por 1,36. Exemplo: PVC 12 cm H<sub>2</sub>O,  $12 \div 1,36 =$  a 9mmHg.

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Identificar o SF 0,9% com rótulo de soro;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Abaixar as grades da cama;
- Expor a área do corpo do paciente a ser realizado a aferição da pressão venosa central;
- Verificar se as conexões estão adequadamente fixadas;
- Preparar soro e conectar ao kit de monitorização;
- Preencher o equipo do kit com soro retirando todo o ar;
- Instalar o SF 0,9% e mantê-lo pressurizado a 300 mmHg;
- Posicionar o suporte do transdutor no suporte de soro;
- Instalar o kit de monitorização no suporte;
- Conectar o cabo do transdutor ao kit e o cabo ao monitor;
- Realizar desinfecção da conexão do equipo com gaze e álcool a 70% e conectar o kit aocateter na via proximal;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF:312770  
COREN/DF 270695  
COREN/DF 89187

ABRIL/2016  
MAIO/2024



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### PRESSÃO VENOSA CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016  REVISÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 72</b>
---	---	--	------------------------	-------------------

- Posicionar o paciente para zerar o sistema - não é necessário que o paciente esteja a 0° contanto que o transdutor esteja na altura da linha axilar média;
- Fechar a linha do paciente e abrir a linha para o ar ambiente;
- Realizar os comandos do monitor para obter o zero;
- Fechar a linha para o ar ambiente e fechar a linha para o paciente;
- Aguardar o aparecimento e a estabilidade da curva observando se a mesma está adequada;
- Posicionar o paciente de maneira confortável ao término do procedimento;
- Subir as grades da cama;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Registrar os valores no controle de sinais vitais físico e no sistema TrakCare;

#### 8. ITENS DE CONTROLE

- Infecção cruzada;
- Nunca desconectar o equipo de PVC, exceto se não for utilizá-lo.
- Erro de leitura;
- Obstrução ou semi-oclusão do cateter;
- Cateter mal posicionado;
- Para pacientes intubados a medida da pressão venosa central deve ser realizada ao final da expiração, e para pacientes em ventilação espontânea deve ser realizada no final da inspiração;
- Realizar a troca de todo equipamento de aferir PVC a cada 96 horas.

#### 9. AÇÕES CORRETIVAS

- Avaliação de curva adequada;
- Movimentos oscilatórios finais devem estar sincronizados com a respiração, caso estejamsincronizados com o pulso podem indicar que o cateter está posicionado no VD;
- Pacientes conectados ao ventilador terão valores aumentados pois o aumento da

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF:312770  
COREN/DF 270695  
COREN/DF 89187

ABRIL/2016  
MAIO/2024





# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## PRESSÃO VENOSA CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: <b>Nayara Mota</b> <b>Cardoso Ferreira</b> <b>COREN/DF 412737</b>	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: <b>Jesana Adorno</b> <b>Amaro</b> <b>COREN/DF 89187</b>	IMPLEMENTAÇÃO: <b>ABRIL/2016</b>  REVISÃO <b>MAIO/2024</b>	Nº REVISÃO:  <b>002</b>	<b>POP</b> <b>72</b>
--	--	--	-------------------------------	-------------------------

pressão intratorácica aumenta esses valores;

- Abrir o braço do paciente caso o líquido não desça rapidamente, pois, o cateter pode estarem contato com a parede da veia;
- Utilização de técnica asséptica para manuseio do sistema.

### 10. ANEXO

Não se aplica.

### 11. REFERÊNCIAS

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem/ Elias Knobel: co-autores Cláudia Regina Laselva; Denis Faria Moura Júnior. – São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

SOUZA, Cláudio José de. Manual de rotina em Enfermagem intensiva/Cláudio José de Souza. –Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2010.

CHEREGATTI, A. L. Medida da Pressão Venosa Central. In Jerônimo. R. A. S. et al. Técnicas de UTI. São Paulo-SP: Editora Rideel, 2010, 1ª Ed. Cap. 15, pág. 195-201.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF:312770  
COREN/DF 270695  
COREN/DF 89187

ABRIL/2016  
MAIO/2024